

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GRÁVIDA PORTADORA DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: TATYELLEN NATASHA DA COSTA OLIVEIRA
JONARA TAVARES DE MELO

Autores: JOANA AMÉLIA CORRÊIA GONÇAVES
INÊS CRISTINA BARBOSA DA SILVA
WILLIAM DIAS BORGES

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Lúpus é uma doença de ampla abrangência que afeta todas as classes sociais. De cunho inflamatório e causa desconhecida, o Lúpus está presente na sociedade contemporânea de forma significativa. Por acometer principalmente mulheres jovens, o binômio Lúpus e gestação é relativamente comum. O objetivo deste relato é promover a compreensão das intercorrências durante uma gravidez lúpica, assim como a assistência de enfermagem prestada a estas pacientes. Como metodologia, usamos uma abordagem qualitativa. A coleta de dados foi feita a partir de entrevistas, exames físicos e análise de prontuários referente à paciente estudada. Os dados foram estudados e analisados usando um embasamento teórico prévio para elucidar dúvidas inerentes a patologia explicitada e suas influências no decurso da gravidez. Como resultados, percebemos que a paciente referida apresentava um quadro de inúmeras complicações derivadas da negligência quanto ao tratamento da doença lúpica, sendo estas, agravadas pelo quadro gravídico. Um quadro clássico de pneumonite lúpica evidenciou-se no momento da internação, sendo posteriormente confirmado. A paciente também referia lombalgia lateral direita e poliúria, o que levava a grande suspeita de nefrite lúpica. Suspeitas não confirmadas por ausência de exames comprobatórios. A assistência de enfermagem prestada à paciente quanto ao quadro clínico: oxigenação das vias áreas superiores; elevação postural para Fowler; prestação de apoio emocional; promoção de um ambiente confortável e adequado; dentre outras. Por conclusão, percebemos a necessidade de um acompanhamento especial às pacientes lúpicas, não somente durante as fases críticas, a exemplo a gravidez, mas durante toda a vida destas, visando à prevenção e acompanhamento de possíveis complicações inerentes à patologia lúpica.